

Ata da Audiência Pública sobre o Transporte Clandestino no Município do Cabo de Santo Agostinho, em 13 de fevereiro de 2019, às 10h, sob a presidência do Vereador Vicente Mendes.

Aos 13 dias de fevereiro de 2019, às 10h, no plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, o Presidente deu início a Audiência Pública sobre o Transporte Clandestino no Município do Cabo de Santo Agostinho. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: Amaro Honorato da Silva (Amaro do Sindicato), Augusto César da Cunha Paiva (César Paiva), Everaldo Cabral de Oliveira Júnior, Ezequiel Manoel dos Santos, Flávio Átila da Silva Leite (Flávio do Fórum), Gessé Valério de Oliveira, Jefferson Marcos Bezerra, José de Arimatéia Jerônimo Santos, José Domingos dos Santos, José Feliciano de Barros Júnior (Cianinho), Labreildes dos Santos Inácio (irmão Del), Neemias José Silva, Ricardo Carneiro da Silva (Ricardinho), Ronaldo Francisco dos Santos e Vicente Mendes Silva Neto (Neto da Farmácia). O Presidente abre os trabalhos e convida para compor a Mesa: O Secretário de Defesa Social, Fábio Fonseca, a Promotora de Justiça, Alice Morais, o Vereador Flávio Átila, o Vereador Jefferson Marcos. Para ocupar o plenário o Presidente convidou os demais Vereadores; o Sr. Zeca Faustino, representante das empresas de ônibus; o Sr. Dau da kombi, representante do transporte complementar. Na sequência, o Presidente fala que a audiência tem o objetivo de ouvir a população para que a partir de então a Câmara possa se posicionar, em seguida abre o debate com a Promotora, Alice de Morais que fala que existe invasão de carros de outros municípios no Cabo de Santo Agostinho, e que é preciso ponderar todos os lados, mas que todos os meios de transporte precisam ter sua regulamentação, inclusive para garantir a segurança da população, entende que essa discussão tem de se dar no âmbito do interesse público; Fábio Fonseca, Secretário de Defesa Social do Município, que afirma que vai ter placa para mototáxi, que vai haver credenciamento para dobrar o número e que está a disposição para fazer a lei que atenda a sociedade; Vereador Flávio Átila, que é representante do Conselho de Transporte da Câmara, fala que o projeto de lei deve beneficiar a todos, resolver, diminuir as dúvidas; Vereador César Paiva que propõe uma comissão permanente de discussão com representantes das diversas categorias; O Secretário Fábio Fonseca faz apresentação do Projeto de Lei nº 009/2019, que regulamenta alguns meios de transportes do Município, fala que não existe bugturismo, nem regulamentação para o transporte por aplicativo, afirma que tudo isso é discricionário e o Município terá que regulamentar a atividade, diz que o projeto que está em tramitação organiza formulários, ordena situação para proteção dos passageiros, sustenta que haverá fiscalização por vídeo monitoramento, e faz leitura dos artigos do projeto e explica cada um deles, reforça a necessidade da segurança com a regulamentação, afirma que vai haver ampliação do número de mototaxista, busca trazer os informais para a formalidade, e assume o compromisso, dando tempo hábil, para regularização; Sr. Anderson Paulino fala em nome dos mototaxistas, afirma que têm em média 800 mototaxistas sem regulamentação, critica o número de exigência para se

regulamentar, diz que o projeto que está tramitando não oferece o caminho para regulamentação; Sr. Everaldo José, fala em nome dos taxistas, afirma que defende a regulamentação para os transportes, cobra que o uber seja municipalizado; o Secretário de Defesa Social diz que vai dar condições para se entrar no sistema; Alice de Moraes, Promotora de Justiça, afirma que deve marcar reunião com a secretaria de Defesa Social para organizar a situação dos mototáxis, diz vai solicitar uma data para tratar da questão do credenciamento, informa que vai acompanhar tudo para evitar compadrio, apadrinhamento, sobre os taxistas fala que carros particulares estão nos pontos de táxis e defende que o transporte por aplicativo seja regulamentado, pois já tem estudos que apontam essa necessidade; Vereador Ricardo Carneiro, que fala ainda da necessidade de regulamentação do transporte escolar, fala da falta de debate com a prefeitura, pois houve apadrinhamento na concessão de placa de mototáxi, sugere que tenham 900 placas para mototáxi, uma vez que a população já comporta esse número, traz sugestão para ajudar na regularização do ano limite de uso da moto, pede que o dinheiro das multas seja revertido para investir nas paradas e coletes padronizado, afirma que quer a licitação para os ônibus e que não se deve cobrar apenas dos pequenos, sugere que a comissão Permanente de Serviços Públicos da Casa acompanhe o trabalho desenvolvido pelo Poder Executivo; Vereador Flávio Átila que afirma que o sentimento dos Vereadores é de melhorar o projeto de lei, buscar a regulamentação do transporte por aplicativo e a proibição do transporte por tração animal; Vereador Amaro Honorato que afirma a importância de se ouvir a todos, afirma que o debate é grande e que está junto na luta; Vereador Ezequiel Manoel que diz não saber o quantitativo de mototaxista, diz que o projeto que está tramitando é criminoso, fere o código tributário no tocante a apreensão de bens, sustenta que o projeto está errado em sua essência, defende que é necessário diferenciar o táxi, do transporte por aplicativo, sugere que se dê um alvará provisório, pois as exigências são muitas e desnecessárias, coloca-se a disposição para ajudar a construir uma nova lei; Vereador José de Arimatéia que critica o projeto chegar aqui na Casa sem que se tenha discutido com as categorias, afirma que fez denúncia pois o projeto proíbe o transporte por aplicativo, propõe que seja feito projeto de lei para regulamentar o transporte por aplicativo e sugere que se tenha projetos que garantam a CNH e o curso para quem precisa, corrobora com a proposta apresentada pelo Vereador Ezequiel Manoel; Vereador César Paiva que diz que é interesse de todos buscar a regulamentação e que concorda com a proposta de ampliar o número de mototaxista; Vereador Jefferson Marcos diz que o projeto de lei está deficitário e que este parlamento não vai aprovar; de volta ao Secretário de Defesa Social, Fábio Fonseca, este diz que as demandas vão ser atendidas, vai se reunir com a gerência da pasta e vai estudar também o quantitativo necessário para os mototaxistas na cidade; de volta a Promotora de Justiça, Alice de Moraes, esta afirma que o debate foi produtivo, e explica que o atual projeto de lei trata de requisitos, sugere que seja formada comissão para debater em reunião com pauta definida, informa que sobre as linhas de ônibus mandou para o TCE o edital para análise, diz que vai haver audiência pública para debater o tema das linhas de ônibus, afirma que está a disposição e pede que a Câmara informe a Comissão e calendário de atividades para discutir o

transporte no Município. Por fim, o Presidente encerra a presente Audiência, do que não havendo mais nada a tratar, e para constar, eu, Elaine Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e Vereadores presentes.

Vicente Mendes Silva Neto (Neto da Farmácia)

Presidente

Amaro Honorato da Silva (Amaro do Sindicato)

José de Arimatéia Jerônimo Santos

Augusto César da Cunha Paiva (César Paiva)

José Domingos dos Santos

Everaldo Cabral de Oliveira Júnior

José Feliciano de Barros Júnior (Cianinho)

Ezequiel Manoel dos Santos

Labreildes dos Santos Inácio (irmão Del)

Flávio Átila da Silva Leite (Flávio do Fórum)

Neemias José Silva

Gessé Valério de Oliveira

Ricardo Carneiro da Silva (Ricardinho)

Jefferson Marcos Bezerra

Ronaldo Francisco dos Santos